

PROJETO “RODA VIDA DE DIÁLOGOS CIRCULARES”: RESSIGNIFICANDO A UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE VIDA

Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes (Mestre pelo Curso de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades da UFRPE/Fundaj e professor da Secretaria de Educação e Esportes de PE/ETE Deputado Afonso Ferraz)
Email: paulo_florestano@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto Roda Viva de Diálogos Circulares, direcionado aos estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico da Escola Técnica Estadual Deputado Afonso Ferraz, em Floresta – PE, surge no ano de 2023, em contraposição aos ideais mercadológicos, meritocráticos e empreendedores que alicerçam as bases teóricas da Unidade Curricular de Projeto de Vida, prevista no Currículo de Pernambuco do Ensino Médio. Apesar do contexto sinalizado, numa tentativa de sua ressignificação e de aproximação dos estudantes à formação humana e integral, o Roda Viva tem como objetivo conhecer histórias de vida de sujeitos da comunidade que superaram desafios numa área específica e contribuíram efetivamente para a coletividade, por intermédio de suas ações inspiradoras.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do projeto, adotou-se, como caminho metodológico, o método história de vida que, por sua vez, “parte de uma tradição que procura dar conta das influências socioculturais naquilo que o indivíduo é e faz, inserindo-se nas metodologias qualitativas de investigação social [...]” (Brandão, 2003, p. 1). Tal decisão se enquadra no referencial da metodologia qualitativa biográfica e sustentou-se nos pressupostos teóricos de Lahire (2005), Passegi (2021), Queiroz (1988), Souza (2006), entre outros autores.

Ao longo da vivência do Roda Viva, foram utilizados materiais como o espaço do auditório da escola para acomodar os convidados e os estudantes, com cadeiras dispostas em círculo para promoção dos diálogos em 360 graus, além do uso de projetor multimídia, caixa de som, notebook e microfones.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de adentrar o foco deste tópico, faz-se necessário evidenciar os temas e os convidados que participaram do projeto. São eles:

- Cidadania e Política (Bia Numeriano – Vice-prefeita de Floresta – PE);
- Cidadania e Direitos Humanos (Renan Soares – Professor Universitário FACESF);

- Educação Fiscal e Controle Social: caminhos para a cidadania (Peu Vilarim – Vereador de Floresta – PE);
- Direitos Humanos de meninas e mulheres (Ma. Gabriela Vergolino – Advogada e professora universitária);
- Literatura como instrumento transformador de projetos de vida (Dr. Afonso H. Novaes – Professor UNIVASF);
- Política no Feminino: reflexões sobre potencialidades e desafios (Rorró Maniçoba – Prefeita de Floresta – PE).

Diante do exposto, como principais resultados, destacam-se: realização de encontros em 360 graus contemplando temas de direitos humanos e de cidadania; consolidação do aprendizado proporcionado pelas histórias trazidas pelos atores sociais convidados; e, por fim, estudantes capazes de sentir/expressar razões, emoções e intencionalidades. Em suma, as rodas de diálogo proporcionaram, segundo os participantes, uma melhor compreensão dos conceitos de direitos humanos, a superação de determinadas resistências (preconceitos e estereótipos), assim como uma maior sensibilização sobre a importância da cidadania ativa na sociedade.

4. CONCLUSÃO

Projetos como o Roda Viva são ferramentas potentes na promoção da reflexão individual/coletiva, do respeito às diferenças e do engajamento social dos estudantes na construção de uma sociedade mais cidadã, justa e equitativa.

5. REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos R. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa** no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.
- LAHIRE, Bernard. **Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual.** Sociologia, Problemas e Práticas, 49, 2005, pp. 11-42.
- PASSEGGI, M. da C. **Reflexividade Narrativa e poder Auto(Trans)Formador.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n.44, p. 93-113, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i44.8018.
- QUEIROZ, Maria Izaura Pereira de. **Relatos orais: do “indizível” ao “dizível”.** In.: SIMSON, O.M.V. (org). Experimentos com histórias de vida (Itália-Brasil). São Paulo, Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, 1988, pp. 14-43.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. **A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico metodológicas sobre história de vida em formação.** Educação em questão, v. 25, n. 11, 2006, p. 22-39.

